



## CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein

gisele.loeblein@zerohora.com.br  
zhora.co/giseleloeblein  
3218-4709

## MUDANÇA PARA DAR MAIS RITMO

**A**o conceder maior autonomia para as 19 supervisões regionais da Secretaria da Agricultura, uma normativa que acaba de ser publicada poderá dar um empurrãozinho e ajudar a acelerar o ritmo do Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf-RS). A ferramenta, criada por lei para permitir que o produtor possa vender fora do município de origem, ainda esbarra em obstáculos.

Na prática, a alteração de agora dá maior poder a essas estruturas locais para organizar o calendário das auditorias presenciais. O pedido para a inclusão do município no sistema seguirá sendo feito via secretaria. Depois, será repassado às regionais, o que, em tese, dá maior agilidade no processo.

– A expectativa é que tudo se resolva em até 30 dias – estima Vilar Gewehr, chefe substituto do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

Atualmente, dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, quase 180 solicitaram adesão ao Susaf-RS. Desses, apenas 10 obtiveram a habilitação – o mais recente é Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo.

Conforme o coordenador do Susaf na secretaria, Diego Viedo Facin, existem 13 fiscais habilitados a fazer as auditorias presenciais – a análise de documentos seguirá sendo feita em Porto Alegre.

– Vamos ter de esperar para avaliar. Mas a expectativa é de que, com a mudança, o processo fique mais rápido.

Neste ano, segundo Facin, quase 70 auditorias foram realizadas. E o número de municípios habilitados dobrou: passou de cinco para 10. Ainda assim, um número tímido diante do universo existente. Autor da lei que criou o Susaf-RS, o deputado Edegar Pretto (PT) afirma que “tudo que o Estado puder fazer para dar agilidade” é bem-vindo.

– Falta ser uma prioridade. Os municípios têm de compreender isso. Em muitos casos, é realmente a falta de interesse. Fazem o pedido, mas não a sua parte – fala Pretto, sobre o por que de o mecanismo não ter deslanchado com força.

– Sem essa ferramenta, o produtor ou a agroindústria precisam pedir autorização toda vez que querem participar de uma feira fora de casa, por exemplo. Para que essa equação seja resolvida o mais rapidamente possível, é preciso haver uma soma de esforços.

**NÃO é só da venda de reprodutores que é feita a temporada de remates de primavera do Estado. Levantamento feito pelo Sindicato dos Leiloeiros Rurais do Estado (Sindiler-RS) mostra que neste ano, entre terneiros, terneiras e novilhas, 12.953 animais foram vendidos, somando R\$ 16,14 milhões. Nos terneiros, a média do quilo vivo ficou em R\$ 5,50, ante R\$ 5,15 em 2014.**

### NO RADAR

**JÁ É TEMPO de Expodireto 2016. Estão abertas, até 11 de dezembro, as inscrições para expositores da agricultura familiar que queiram participar do pavilhão na feira de Não-Me-Toque e também na Expoagro-Afuba, em Rio Pardo. São 365 espaços disponíveis nos dois eventos. Os interessados devem procurar os sindicatos dos trabalhadores rurais de cada município e passarão por um processo seletivo.**

O plantio de soja no Brasil avançou para

**78,7%**

mostra o mais recente levantamento realizado pela consultoria Safras & Mercado. Ainda é um pouco abaixo da média dos últimos cinco anos, que era de 87%. No Rio Grande do Sul, soma 58%.



LISA SEMENDES, DIVULGAÇÃO

## SEMENTES DE OPORTUNIDADES

Florescendo com vigor, longe da crise, a Isla Sementes deve fechar o ano com invejável crescimento de 20% a 25%. O bom momento do negócio alimenta o projeto de ampliação de 40% da área total da empresa, localizada na zona norte da Capital. Está tudo pronto para as obras começarem. Só falta o licenciamento pela prefeitura da Capital.

Sexagenária e pioneira no país ao trabalhar com a produção de sementes de hortaliças, flores, temperos e ervas medicinais, a Isla é comandada por jovem Diana Werner, de 33 anos. Aos 22 anos, ainda estudante do curso de engenharia de produção, ela teve de assumir o comando do negócio após a morte do pai.

Hoje, a dedicação da profissional ajuda a empresa a colher bons frutos. Tanto que Diana foi uma das 10 mulheres reconhecidas pela Comissão das Produtoras Rurais da Federação da Agricultura do Estado (Farsul) (veja ao lado) com o troféu destaque feminino, na categoria empreendedora.

A homenagem foi entregue em cerimônia ontem.

– Ao lado de outras líderes do setor, a presidente da Isla também falou sobre o tema Transformar as Dificuldades em Oportunidades.

– Tenho a crença de que quando a gente se identifica com a responsabilidade, ela se torna um prazer – entende Diana.

Para 2016, a projeção é de “um crescimento mais orgânico” à empresa.

### AS HOMENAGEADAS

- ▀ **Responsabilidade social:** Lúvia Pinzon de Carvalho
- ▀ **Produtora parceira:** Shirlei Souza de Oliveira
- ▀ **Jomalista:** Kellen dos Santos Severo
- ▀ **Pioneirismo:** Carla Sandra Schneider
- ▀ **Liderança:** Elizabeth Girne Lima
- ▀ **Empreendedora:** Diana Werner
- ▀ **Empresária:** Tatiana Matiotti
- ▀ **Pesquisadora:** Cláudia Lange
- ▀ **Tradição:** Iolanda Gomes
- ▀ **Técnica:** Suzana Macedo Salvador

**A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS CRIoulos (ABCCC), ACABA DE OFICIALIZAR A PROVA DE DOMA DE 21 DIAS DE POTROS. BATIZADA DE DOMA DE OURO, A COMPETIÇÃO TERÁ UM RANKING E VAI APONTAR O DOMADOR DE OURO DO CICLO.**

## AFASTAMENTO POLÊMICO

A transferência de um funcionário da Secretaria da Agricultura está dando o que falar. Conforme a Associação dos Fiscais Agropecuários do Estado (Afaagro-RS), o técnico que atuava no município de Canguçu – e cujo nome não está sendo divulgado –, teria sido removido de forma arbitrária.

Documento foi enviado ao secretário, Ernani Polo, cobrando explicações.

– Foi afastado de um município com alta demanda, contra sua vontade. E a informação que temos é de que foi uma transferência política – diz Antonio Medeiros, presidente da Afagaro.

Canguçu tem o maior número de propriedades registradas no Rio Grande do Sul. O fiscal em questão era o único

a atuar na área de defesa agropecuária e foi realocado em Piratini. A entidade entrará na Justiça para tentar reverter a transferência e também iniciou uma campanha contra assédio moral.

Polo nega que a remoção tenha conotação política. Afirma que “foi uma situação pontual, porque Piratini não tinha nenhum médico veterinário”.

– Ele é um bom técnico, mas tinha uma relação desgastada com a comunidade. Se fosse uma perseguição, teria sido transferido para Santana do Livramento, que é longe, e não para um município próximo – diz o secretário.

Medeiros contrapõe que, nesses casos, um procedimento deveria ter sido aberto pela secretaria.

## VEM CRESCER COM O SEBRAE.

### CURSO CULTÍDER - CULTURA DA LIDERANÇA

DE 07 A 10.12  
DAS 13H30 ÀS 17H30  
Rua Antônio Joaquim Mesquita, 259  
Passo d'Área - Porto Alegre

### CURSO COMO CONDUZIR NEGOCIAÇÕES EFICAZES

DE 14 A 18.12  
DAS 09H ÀS 12H  
Rua Antônio Joaquim Mesquita, 259  
Passo d'Área - Porto Alegre

### CURSO GESTÃO FINANCEIRA - NA MEDIDA

DE 07 A 11.12  
DAS 19H ÀS 23H  
Rua Gen. João Manoel, 282  
Centro - Porto Alegre

### CURSO ATENDIMENTO AO CLIENTE

DE 07 A 11.12  
DAS 19H ÀS 22H  
Rua Gen. João Manoel, 282  
Centro - Porto Alegre

Vagas limitadas.  
Inscreva-se agora.

ESPECIALISTAS EM PEQUENOS NEGÓCIOS



0800 570 0800 | SEBRAE-RS.COM.BR